

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

'Princesinha do Crime'

'Mulher que foi resgatada de presídio de São Bernardo' (*Setecidades*, dia 20). Como é possível se resgatar uma presa do CPP (Centro de Progressão Penitenciária) feminino no Butantã, Zona Oeste de São Paulo? A dupla armada resgatou a 'Princesinha do Crime', que cumpria prisão de 12 anos por roubo e é apontada como chefe de uma quadrilha especializada em roubos de carros de luxo em São Bernardo e Capital. O resgate expõe a fragilidade das prisões e a falta de segurança a que estão expostas as pessoas. Se é para não usar armas, acredita-se que esse centro tenha uma excelente equipe de psicólogos que convencem as presas de que elas devem respeitar a prisão, cumprir a pena e só sair com autorização. Será que a forma como saiu a presa, Rafaela Sampaio Camorim, não sustenta a narrativa de que a polícia prende e a Justiça solta? Uma piada essas cadeias. Até prisão de segurança máxima não tem segurança. O Brasil não aprende com os erros, continua a errar.

Luciana Lins
Campinas (SP)

'Bem da humanidade'

Virtude é uma característica de excelência ética, moral, social e intelectual. Seu cultivo é considerado o 'bem da humanidade'. Em uma das inúmeras palestras proferidas pela filósofa, professora e autora de seis livros, Lucia Helena Galvão, me chamou a atenção a parte onde ela discorre sobre o porquê de os piores chegarem ao poder. Diz ela que aquele que tem as virtudes arraigadas em suas consciências ficaria restrito a elas, ou seja: ele não pode mentir, não pode manipular, não pode caluniar o adversário e nem prometer o que não poderia cumprir, enquanto o outro, aquele que não às tem, poderia fazer justamente o

oposto. Em um cenário hipotético, onde o eleitor não conhece nenhum dos dois, em quem ele votaria? Naquele que diz que se assumir, a sua classe vai ter que fazer um sacrifício maior para o bem comum ou naquele que promete tudo e diz que ninguém terá que fazer nenhum tipo de sacrifício? Parece que aquela frase "O Congresso é o reflexo do povo que o eleger" nunca fez tanto sentido.

Vanderlei Retondo
Santo André

Presidentes

Não me surpreende o contorcionismo nas palavras da missivista Beatriz Campos quando se trata de criticar o presidente Lula (*Lula e Trump - 2, dia 26*)! Ao justificar que "o Brasil continua uma colônia subserviente", usa como argumento a diferença em minutos (sem citar números) nas falas do Lula (que foi conciso - 18 minutos, defendeu nossa soberania e a democracia, aplaudido) e do Trump (que extrapolou exageradamente o tempo de 15 minutos reservado para cada representante - falou 55 minutos, teceu autoelogios, pediu Prêmio Nobel, negou a crise climática e disse que "seus países estão indo para o inferno", entre outros disparates). Imagino que ela esteve na manifestação de Sete de Setembro na Avenida Paulista, ajudando a segurar a bandeira gigante dos Estados Unidos em pleno aniversário da Independência do Brasil!

João Paulo Mendes Parreira
São Caetano

Lei Magnitsky

'Lei Magnitsky poderá chegar até Auricchio?' (*Cena Política, ontem*). O conteúdo da coluna é um disparate, mas a charge do Trump seguindo as pegadas do ex-prefeito de São Caetano é impagável.

Anselmo Brusquer
São Bernardo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2